cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.12.06 06:15:41 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 6 de dezembro de 2022 • Nº 1453 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

GOVERNO LULA

Marinha também apoia adiantar troca dos comandos

O Exército está isolado nas Forças Armadas em relação à antecipação da troca dos comandos ainda na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL). Embora tenha recuado do movimento, a Marinha está alinhada com a FAB (Força Aérea Brasileira) e defende que seus comandantes sejam substituídos ainda em 2022. Como revelou a Folha de S.Paulo, generais do Alto Comando concluíram que não devem antecipar a troca do comandante, como foi aventado, e vão esperar a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para preparar as formalidades para a passagem do comando. Nos bastidores, o Exército iniciou uma articulação para evitar que o comandante da FAB (Força Aérea Brasileira), brigadeiro Baptista Júnior, deixe o cargo antes da posse de Lula. No entanto, na Marinha a percepção é a mesma da FAB, pela antecipação da troca. Para dois ocupantes da Defesa , os chefes militares sinalizam para a tropa que não aceitam autoridade de Lula. PÁGINA 3

ORÇAMENTO

PEC da Transição deve ter prazo de dois anos

O relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou ontem que o relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Transição será o senador Alexandre Silveira (PSD-MG), e que a proposta deve ter duração de dois anos. "Nós estamos trabalhando para que a PEC seja aprovada por dois anos. Hoje vai ser um dia de articulações, de negociações, de conversar com os senadores, de contar os votos para que a amanhã a gente possa aprovar, se possível, na Comissão de Constituição e Justiça. Não tem nenhuma mudança nesse aspecto (valor de R$ 198 bilhões)", afirmou Castro. A PEC da Transição é a principal aposta do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para pagar o Bolsa Família e honrar outras promessas de campanha. Originalmente, a proposta apresentada pela equipe de transição previa cerca de R$ 198 bilhões de despesas fora do teto pelo prazo de quatro anos. PÁGINA 2

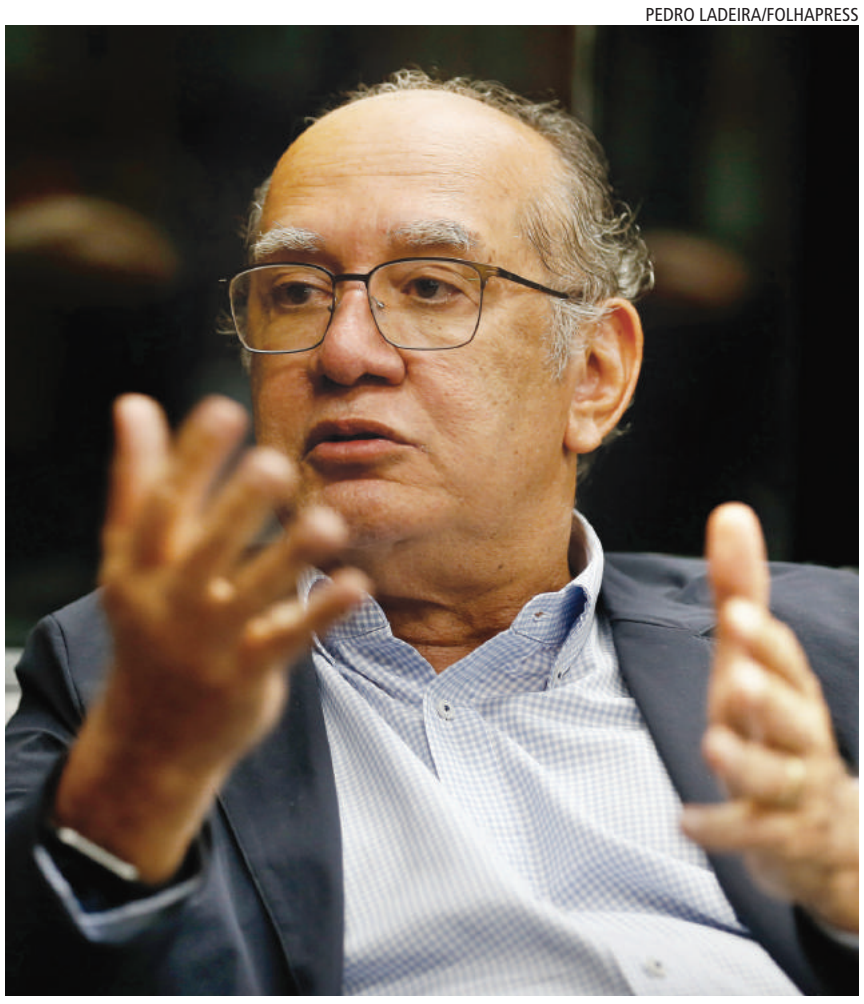
SEBRAE

Pequenos negócios geram oito em cada 10 empregos no País

Levantamento realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresas (Sebrae) mostra que, em outubro, os pequenos negócios foram responsáveis por cerca de oito a cada dez novas vagas de trabalho criadas no país. O saldo positivo de empregos gerados por empresas de todo tipo porte no país, nesse período, foi de 159.454, sendo que os pequenos negócios respondem por 125.114 das contratações (78,5%). "Pelo décimo mês consecutivo, as micro e pequenas empresas apresentaram saldo positivo na geração de empregos no país", avaliou o Sebrae, por meio de nota. No acumulado de 2022, o país contabiliza 2,3 milhões de novos postos de trabalho – desses, 1,661 milhão (71,6%) por meio de micro e pequenas empresas. PÁGINA 2

IMPOSTO

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS



Acordo no STF prevê fim do teto do ICMS de combustíveis

Após meses de impasse, os representantes dos estados e da União chegaram a um consenso sobre os termos de um acordo para resolver a crise gerada pela mudança na cobrança do ICMS de combustíveis e serviços essenciais. Onze estados recorreram ao STF (Supremo Tribunal Federal) questionando a constitucionalidade da lei que reduziu e unificou as alíquotas do imposto em 17%. Antes ela era definida pelos estados. Uma comissão especial foi criada pelo ministro Gilmar Mendes (**foto**) para tentar uma solução antes que o caso fosse para julgamento do plenário. Mendes é o relator de duas das mais importantes ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade). PÁGINA 2

GOLPISMO

Moraes nega pedido para reativar redes sociais de Carla Zambelli

CARLOS MOURA/STF

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes (**foto**), negou o pedido da defesa da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) para reconsiderar a decisão que bloqueou as redes sociais da parlamentar bolsonarista e removeu o sigilo do processo. Zambelli diz que Moraes "conseguiu, praticamente, calar uma deputada". Os perfis de Carla no Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok, Gettr, WhatsApp e LinkedIn foram suspensos após determinação do TSE em 1º de novembro. A decisão, obtida pela reportagem, aponta que Zambelli –que está com redes sociais suspensas desde 1º de novembro, após determinação do TSE. PÁGINA 3

TEMPORAL

Força-tarefa auxilia cidades do interior do RJ

O governo do estado do Rio criou uma força-tarefa com diversas secretarias para atender os municípios mais afetados pelo temporal da última quarta-feira, no norte fluminense, que deixou 4 mortos e centenas de desalojados e desabrigados na região. As cidades mais atingidas foram Carapebus e Conceição de Macabu que declararam situação de emergência. Em Carapebus, três pessoas morreram e Conceição de Macabu contabiliza uma morte. O governador Cláudio Castro disse que os trabalhos foram intensificados com maquinários, bombeiros e profissionais de diversas secretarias para que a situação seja normalizada o mais rápido possível. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -2,25% / 109.401,41 / -2.522,52 / Volume: R$ 22.205.859.422 / Negócios: 3.537.753

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
KLABIN S/A UNT N2	20.26	+2.22	+0.44
SUZANO S.A. ON NM	52.51	+2.20	+1.13
USIMINAS PNA N1	7.59	+1.07	+0.08
RAIADROGASILON NM	23.49	+0.69	+0.16
SID NACIONALON ED	14.53	+0.14	+0.02

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
POSITIVO TECON NM	8.00	–11.50	–1.04
QUALICORP ON NM	5.84	–9.74	–0.63
TOTVS ON NM	27.78	–8.01	–2.42
LOJAS RENNERON NM	20.57	–7.80	–1.74
ECORODOVIAS ON NM	4.00	–7.41	–0.32

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	86.71	–0.10	–0.09
PETROBRAS PN N2	25.62	–1.12	–0.29
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.56	–2.92	–0.77
LOCALIZA ON NM	56.33	–4.31	–2.54
BRADESCO PN EJ N1	14.80	–3.71	–0.57

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.947,1	-1,40
NASDAQ Composite	11.239,937	-1,93
Euro STOXX 50	3.962,63	-0,38
CAC 40	6.696,96	-0,67
FTSE 100	7.567,54	+0,15
DAX 30	14.447,61	-0,56

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,56% (nov.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	0,51% (nov.)	Compra: 5,5763	Venda: 5,7563
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(26/10)	13,75%	0,15	até o dia 5/dez.	Compra: 5,2457	Venda: 5,2464
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(6/12)	0,71%	BM&F/grama	R$ 292,00	Compra: 5,2815	Venda: 5,2821
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,5422	Venda: 5,5428	Compra: 5,2764	Venda: 5,4564

Economia

MERCADOS

Juros futuros voltam a subir; Bolsa cai 2,25% e dólar fecha em alta

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

Após ter recuado ao longo da semana passada, o mercado local de juros retomou a trajetória de alta no pregão ontem, com as atenções dos investidores voltadas para as perspectivas para a política fiscal e monetária do país.

O contrato de juro futuro com vencimento em 2024 avançou de 13,82% no fechamento de sexta-feira passada para 14% ontem. Já o título para 2027 passou de 12,49% para 12,75%.

Em um cenário de maior aversão ao risco tanto no país como também em escala global, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) registrou forte queda acima de 2%, com o Ibovespa (Índice Bovespa) fechando o dia em baixa de 2,25%, negociado aos 109.401 pontos. Foi a maior queda desde 25 de novembro, quando o índice de ações caiu 2,55%, após encontro do ex-prefeito Fernando Haddad, principal cotado para o ministério da Fazenda, com banqueiros em evento da Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Já no câmbio, o dólar avançou 1,32% frente ao real, a R$ 5,282 para venda, a maior alta também desde 25 de novembro.

No Relatório Focus publicado de ontem pelo BC, as estimativas dos analistas para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) aumentou, pela terceira semana seguida, de 5,02% para 5,08%.

Já a taxa Selic deve encerrar o próximo ano em 11,75%, contra 11,5% no levantamento anterior.

No mercado global, as Bolsas dos Estados Unidos operam no campo negativo, com dados indicando uma economia que segue aquecida que aumentam os temores sobre um aperto monetário mais agressivo por parte do banco central americano (Federal Reserve).

O S&P 500 fechou em queda de 1,79% nesta segunda, enquanto o Dow Jones cedeu 1,4%, e o Nasdaq, 1,93%.

SEBRAE

Pequenos negócios geram 8 em cada 10 empregos no País

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

Levantamento realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresas (Sebrae) mostra que, em outubro, os pequenos negócios foram responsáveis por cerca de oito a cada dez novas vagas de trabalho criadas no país. O saldo positivo de empregos gerados por empresas de todo tipo porte no país, nesse período, foi de 159.454, sendo que os pequenos negócios respondem por 125.114 das contratações (78,5%).

"Pelo décimo mês consecutivo, as micro e pequenas empresas apresentaram saldo positivo na geração de empregos no país", avaliou o Sebrae, por meio de nota.

No acumulado de 2022, o país contabiliza 2,3 milhões de novos postos de trabalho – desses, 1,661 milhão (71,6%) por meio de micro e pequenas empresas. A participação de médias e grandes na geração de empregos é de 22%, com 513 mil contratações.

SETORES

Entre os sete setores da economia analisados, as micro e pequenas empresas apresentaram saldo positivo em todos, enquanto médias e grandes empresas registraram saldo negativo na construção civil e na extrativa mineral. Na área de serviços, por exemplo, o saldo de contratações dos pequenos negócios foi de 60,2 mil, enquanto médias e grandes empresas aumentaram seus quadros em 29,1 mil novos contratados.

As contratações pelos pequenos negócios no comércio também foram bem superiores: quase cinco vezes mais do que a de médias e grandes – 39,1 mil contra 8,3 mil, respectivamente.

No acumulado de 2022, as micro e pequenas empresas do setor de serviços foram as que mais contrataram, com 850.781 novos empregos, além de 274.679 postos na construção civil e 262.143 no comércio.

IMPOSTO

Acordo no STF prevê fim do teto do ICMS de combustíveis

JULIO WIZIACK/FOLHAPRESS

Após meses de impasse, os representantes dos estados e da União chegaram a um consenso sobre os termos de um acordo para resolver a crise gerada pela mudança na cobrança do ICMS de combustíveis e serviços essenciais.

Onze estados recorreram ao STF (Supremo Tribunal Federal) questionando a constitucionalidade da lei que reduziu e unificou as alíquotas do imposto em 17%. Antes ela era definida pelos estados.

Uma comissão especial foi criada pelo ministro Gilmar Mendes para tentar uma solução antes que o caso fosse para julgamento do plenário.

Mendes é o relator de duas das mais importantes ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade).

Segundo relatos, por unanimidade, os técnicos envolvidos nas discussões votaram favoravelmente à proposta na reunião ocorrida na sexta-feira passada.

Agora, os termos do acordo serão apreciados pelos governadores, pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e pelo presidente Jair Bolsonaro.

Caso um deles vete, o pacto perde a validade. O esperado é que façam sugestões dentro do texto aprovado pelos técnicos. Se houver consenso, ele será submetido para homologação do plenário do STF.

O acordo prevê que, caso haja consenso, até 31 de dezembro deste ano, seja feito um convênio entre estados e o Distrito Federal para que a cobrança do ICMS seja uniforme e monofásica sobre combustíveis.

O acerto, no entanto, não vale para a gasolina -que será objeto de uma negociação à parte.

A definição da alíquota cobrada sobre diesel, gás natural e GLP voltará a ser competência dos entes federativos, por meio do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

O acordo também derruba disposições da nova lei que prevê um prazo de, no mínimo, um ano para que seja feito reajuste da alíquota após ela ter sido definida pela primeira vez.

Também foi extinta a trava que impede o tributo de pesar demasiadamente sobre o preço do combustível ao consumidor.

Essas mudanças ocorrerão por meio de projetos de lei complementar (PLP) a serem encaminhados para o Congresso após homologação do acordo pelo Supremo.

PREÇOS

Brasil troca biocombustíveis por derivados de petróleo

NICOLAS PAMPLONA/FOLHAPRESS

A recuperação das vendas de combustíveis após a pandemia no Brasil foi dependente de importações e mais poluente, reflexo do esforço do governo para segurar a escalada de preços provocada pela alta das cotações internacionais do petróleo.

Com o corte de impostos sobre a gasolina, o consumo de etanol em 2022 é o menor dos últimos cinco anos. As vendas de biodiesel foram derrubadas pela redução na mistura obrigatória no diesel e recuaram a níveis de 2019. "Andamos para trás. O Brasil passou a importar mais combustíveis e exportar empregos e divisas", diz o ex-diretor da ANP Luiz Augusto Horta. "Foi uma intervenção atabalhoada, equivocada, que só privilegiou gasolina e diesel." Segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o consumo de combustíveis líquidos chegou a 100,8 bilhões de litros nos primeiros dez meses de 2022, batendo recorde histórico. A alta é puxada principalmente pelo consumo de diesel, que ficou na casa dos 52,9 bilhões de litros no período, também recorde. As vendas de gasolina também sobem, recuperando as perdas da pandemia, mas ainda estão abaixo do registrado em 2017. No caso do diesel, porém, os recordes não impulsionaram as vendas de biodiesel, já que o governo vem mantendo a mistura obrigatória em 10% para conter a alta no preço do combustível. Pelo cronograma original, deveria estar em 14%.

Nos primeiros sete meses do ano, últimos dados disponíveis pela ANP, as vendas de biodiesel no país somaram 3,6 bilhões de litros, o menor volume desde os 3,3 bilhões do mesmo período de 2019, quando a mistura era de 11%. A redução da mistura foi decidida em um momento de escalada do preço do biodiesel e, em novembro, o Ministério de Minas e Energia anunciou que os 10% serão mantidos até março de 2023, para que o novo governo decida pela retomada do cronograma original.

"Tem um setor empresarial que atendeu ao pedido do governo por descarbonização, por uma matriz de combustíveis mais verde, mais limpa, mais sustentável e isso foi descartado", diz Daniel Amaral, economista-chefe da Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais).

Nota

RJ QUITA ÚLTIMA PARCELA DE 2022 DA DÍVIDA DE RECUPERAÇÃO FISCAL

A Secretaria de Fazenda do estado do Rio pagou na última quinta-feira a última parcela dos débitos relativos a 2022, no valor total de R$ 292 milhões. Desse montante, R$ 257 milhões são relativos à dívida com a União pactuada nos termos do novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O governador Cláudio Castro disse que "desde a homologação do regime, o estado vem pagando as prestações mensalmente, sempre no dia 1º. É a prova do nosso compromisso com a gestão responsável das contas públicas. O Regime de Recuperação Fiscal nos permite equacionar as nossas dívidas e investir no crescimento do Rio", avaliou.

ORÇAMENTO

PEC da Transição deve ter prazo de apenas dois anos

THAÍSA OLIVEIRA E JOÃO GABRIEL/FOLHAPRESS

O relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou ontem que o relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Transição será o senador Alexandre Silveira (PSD-MG), e que a proposta deve ter duração de dois anos.

"Nós estamos trabalhando para que a PEC seja aprovada por dois anos. Hoje vai ser um dia de articulações, de negociações, de conversar com os senadores, de contar os votos para que a amanhã a gente possa aprovar, se possível, na Comissão de Constituição e Justiça. Não tem nenhuma mudança nesse aspecto (valor de R$ 198 bilhões)", afirmou Castro.

A PEC da Transição é a principal aposta do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para pagar o Bolsa Família e honrar outras promessas de campanha. Originalmente, a proposta apresentada pela equipe de transição previa cerca de R$ 198 bilhões de despesas fora do teto pelo prazo de quatro anos.

Questionado sobre a ideia de mesclar a PEC da Transição com a PEC apresentada pelo senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), Castro afirmou que "tudo pode" acontecer, mas que isso não está programado. A PEC de Jereissati propõe a ampliação do teto de gastos em R$ 80 bilhões.

Segundo Castro, a ideia é aprovar o texto na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado hoje. A votação no plenário está prevista para amanhã.

Castro e Silveira se reuniram ontem com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), da Câmara, Arthur Lira (PP) e da CCJ do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e com o senador Jaques Wagner (PT-BA), que tem ido escalado para negociar o texto por parte do governo eleito.

O presidente da CMO (Comissão Mista de Orçamento), deputado Celso Sabino (União-PA), o relator do orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), e o líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) -cotado para relatar o texto na Câmara- também participaram do encontro.

A ideia é que haja acordo sobre o texto já nas duas Casas, para que ele seja votado e aprovado rapidamente.

Apesar do cronograma previsto pelo relator-geral do Orçamento, interlocutores do governo eleito já receberam a sinalização de que senadores da base de Jair Bolsonaro (PL) devem pedir vista (mais tempo para análise). Neste caso, a PEC poderia ser votada na CCJ na quarta de manhã e no plenário do Senado na quarta à tarde.

O senador afirmou ainda que a ideia de antecipar para 2022 o dispositivo da PEC que abre espaço no orçamento quando há excesso de arrecadação "ainda está em discussão". Caso a mudança seja válida neste ano, seria possível liberar as emendas de relator que estão bloqueadas por falta de verba.

"Tem se conversado para que esse valor (do excesso de arrecadação) possa ser para este ano, mas isso é uma coisa que ainda está em discussão e em negociação", afirmou Castro.

As emendas de relator têm sido usadas como moeda de troca no Parlamento e são esperadas por muitos deputados e senadores -sobretudo os que não conseguiram se reeleger- para honrar promessas de campanha em seus redutos eleitorais.

Após a reunião com Lira, o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG), defendeu a medida para que o governo Bolsonaro consiga manter a máquina pública. Como mostrou a Folha de S.Paulo, o Ministério da Economia tem traçado um plano de emergência diante do risco real de que falte dinheiro até mesmo para o pagamento de aposentadorias.

EMPREGO

Concurso da Receita Federal tem salário de até R$ 21 mil

LUIZ PAULO SOUZA/FOLHAPRESS

A Receita Federal publicou, ontem, o edital do concurso do órgão com 699 vagas, sendo 469 para analista tributário e 230 para auditor fiscal. As remunerações iniciais são de R$ 11.684,39 e R$ 21.029,09, respectivamente.

As inscrições começam na próxima segunda-feira, às 16h, e poderão ser realizadas até o dia 19 de janeiro. O cadastro deverá ser feito no site do concurso e as taxas serão de R$ 115 para o cargo de analista tributário e de R$ 210 para o cargo de auditor fiscal.

Do total de vagas, 523 são destinadas à ampla concorrência, 36 a pessoas com deficiência e 140 a negros.

SELEÇÃO

A banca organizadora do concurso da Receita Federal é a FGV (Fundação Getulio Vargas) e o exame será realizado em duas fases

Diário do Acionista
Tels.: (21)
3556-3030 / 96865-1628

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 27º 21º 85% 05:12 18:42 **PRIMAVERA:** Muitas nuvens com chuva pela manhã. Tarde e noite chuvosas.

EDUCAÇÃO

MEC não tem como pagar bolsistas da Capes

RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

Os integrantes do grupo técnico da Educação do gabinete de transição para o governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmaram que o ministério "está sem limite financeiro" e que essa é uma "preocupação imediata".

A afirmação ocorre após reunião com o atual comando da pasta, ontem. A equipe de Lula ainda afirma que não há recursos para o pagamento de médicos residentes e das bolsas da Capes em dezembro.

O atual ministro Victor Godoy, por sua vez, reconheceu os problemas orçamentários e afirmou que negocia com os ministros Paulo Guedes (Economia) e Ciro Nogueira (Casa Civil) para tentar garantir a execução das políticas públicas de Educação.

Foi o primeiro encontra da transição com Godoy. O atual ministro e um dos coordenadores do gabinete de transição na área, o ex-ministro Henrique Paim, depois concederam entrevista conjunta a jornalistas.

O principal tema tratado foi a dificuldade orçamentária enfrentada pelo MEC (Ministério da Educação), que nos últimos dias foi alvo de idas e vindas com cortes e congelamentos de recursos.

Na semana passada, o governo Jair Bolsonaro (PL) voltou atrás sobre um bloqueio de orçamento que havia atingido, na segunda-feira passada, o caixa de universidades e institutos federais.

No mesmo dia, como a Folha de S.Paulo revelou, Bolsonaro congelou todos os pagamentos do MEC em dezembro. A decisão atinge todas as unidades vinculadas à pasta, inclusive a rede federal de ensino superior.

Mensagem do Tesouro Nacional encaminhada ao MEC e unidades, de 19h37 da última quinta-feira, indica que o governo "zerou o limite de pagamentos das despesas discricionárias do Ministério da Educação - MEC previsto para o mês de dezembro". As despesas discricionárias não incluem gastos obrigatórios, como salários.

"Temos as questões orçamentárias e financeiras, que eu diria que é o ponto mais sensível. Nos preocupamos com o limite orçamentário que está sendo negociado, mas especialmente como limite financeiro. A informação que recebemos é que o MEC está sem limite financeiro, obviamente está negociando com a área economia, mas essa é a preocupação imediata", afirmou Paim, ao lado de Godoy.

Um integrante do gabinete de transição, que também participou do encontro, ainda afirmou que os participantes da reunião foram informados por Godoy de que não há recursos para o pagamento ainda em dezembro das bolsas para médicos residentes e também para os pesquisadores da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Paim falou que a prioridade do gabinete de transição será garantir as ações dos primeiros 90 dias do futuro governo. Mencionou também como fontes de preocupação e pontos mais sensíveis as questões envolvendo sistemas, contratos de serviços e fornecimento de produtos, como livros; e relacionadas com o Fundeb (Fundo da Educação Básica).

O ex-ministro também disse que agora, em uma segunda etapa, a transição vai intensificar as reuniões com o MEC, mas especificamente com as áreas setoriais.

Em relação às questões orçamentárias, Victor Godoy afirmou que está fazendo negociando com Congresso Nacional, Ministério da Economia e Palácio do Planalto para superar as dificuldades. Disse, por outro lado, que entende que a equipe de Paulo Guedes "tem suas razões" para fazer os cortes e atribui à medida provisória que gerou a Lei Paulo Gustavo.

"Naturalmente temos feito nosso papel como MEC de levantar todos esses impactos e a partir daí solicitar o apoio do Ministério da Economia e do Congresso Nacional para reverter e garantir a execução de todas as políticas públicas da educação."

GOVERNO LULA

Marinha apoia atecipar troca dos comandos e Exército fica isolado

JULIANA BRAGA/FOLHAPRESS

O Exército está isolado nas Forças Armadas em relação à antecipação da troca dos comandos ainda na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL). Embora tenha recuado do movimento, a Marinha está alinhada com a FAB (Força Aérea Brasileira) e defende que seus comandantes sejam substituídos ainda em 2022.

Como revelou a Folha de S.Paulo, generais do Alto Comando concluíram que não devem antecipar a troca do comandante, como foi aventado, e vão esperar a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para preparar as formalidades para a passagem do comando.

Nos bastidores, o Exército iniciou uma articulação para evitar que o comandante da FAB (Força Aérea Brasileira), brigadeiro Baptista Júnior, deixe o cargo antes da posse de Lula.

No entanto, na Marinha a percepção é a mesma da FAB, pela antecipação da troca. Para dois ocupantes da Defesa ouvidos pela Folha, de governos diferentes, os chefes militares sinalizam para a tropa que não aceitam integralmente a autoridade de Lula.

GOLPISMO

Moraes nega pedido da defesa para reativação das redes sociais de Zambelli

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, negou o pedido da defesa da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) para reconsiderar a decisão que bloqueou as redes sociais da parlamentar bolsonarista e removeu o sigilo do processo.

Zambelli diz que Moraes "conseguiu, praticamente, calar uma deputada".

Os perfis de Carla no Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok, Gettr, WhatsApp e LinkedIn foram suspensos após determinação do TSE em 1º de novembro.

A decisão, obtida pela reportagem, aponta que Zambelli –que está com redes sociais suspensas desde 1º de novembro, após uma determinação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral)– fez a solicitação da reativação das contas, porém, "logo em seguida, fez vídeo com nítido interesse na ruptura do Estado democrático de Direito".

"(No vídeo, a parlamentar pede) que os generais de quatro estrelas tomem medidas para fazer valer a incidência do art. 142 da Constituição Federal, sob o argumento de que o processo eleitoral foi fraudado", aponta o ministro, em referência ao vídeo com falas golpistas divulgado na última semana.

"Vê-se, assim, que, mesmo sem as redes sociais, a requerente insiste em incentivar atos antidemocráticos em apologia ao crime contra a democracia e utiliza-se, ainda, de seguidores para disseminar informação falsa. Por essa razão, não há como ser deferida a pretensão de reativação das redes sociais da requerente porque a finalidade dela é de desestabilizar as instituições e pugnar por ato criminoso, atitude que passa ao largo do direito que invoca de utilização das referidas redes para comunicação com seus eleitores", diz a decisão de Moraes.

O ministro também exigiu que as plataformas digitais informem os dados cadastrais, em até 24 horas, de alguns perfis apontados na sentença que compartilharam conteúdos feitos por Zambelli e suspendam essas contas imediatamente sob pena de multa de R$ 150 mil por hora de descumprimento.

Além disso, a decisão aponta que os aplicativos deverão "impedir o registro de novas contas ou canais pelos responsáveis ou sob seu controle, assim como a utilização de perfis, contas ou canais contingenciais previamente registrados" sob pena de descumprimento do Código Eleitoral.

Moraes determinou a multa diária de R$ 20 mil em caso de novas publicações de Zambelli que atentem à Justiça Eleitoral e ao Estado democrático de Direito, com desconto direto em seu salário de parlamentar.

O presidente do TSE também mandou que os autos sejam encaminhados ao MPE (Ministério Público Eleitoral) para manifestação "sobre os crimes cometidos, bem como adotar as providências cabíveis".

Em vídeo enviado pela assessoria de Zambelli, a parlamentar chama a decisão de Moraes de "monocrática".

"Bom, como a gente nunca sabe como o Alexandre de Moraes vai interpretar os nossos vídeos, esse provavelmente é o último vídeo que eu faço para vocês até que essa situação se reverta de alguma maneira", afirma a deputada.

Na gravação, com 1 minuto e 26 segundos de duração, a parlamentar também comenta que o presidente do TSE determinou o bloqueio de contas de apoiadores que compartilharam seus vídeos.

"Além disso, ele mandou bloquear contas aleatórias de apoiadores, pessoas, cidadãos que divulgaram vídeos meus. Ou seja, mais um motivo para eu não publicar e não divulgar vídeos meus porque essas pessoas correm o risco de terem suas contas bloqueadas. Realmente, ele conseguiu. Conseguiu, praticamente, calar uma deputada. Uma deputada mulher, mais votada do Brasil."

Nota

CNJ VAI DECIDIR PROCESSO DISCIPLINAR A JUIZ POR OMISSÃO DIANTE DE ATAQUES A MARIANA FERRER

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) analisa hoje a possibilidade de abertura de PAD (processo administrativo disciplinar) contra o juiz Rudson Marcos, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, acusado de omissão diante dos constrangimentos sofridos pela modelo Mariana Ferrer em audiência de instrução em julho de 2020. O tema está na pauta da sessão ordinária do CNJ desta terça, marcada para começar 9h30. Em 22 de novembro, o corregedor nacional de Justiça, ministro Felipe Salomão, pediu vista do processo. Na avaliação do relator do caso no CNJ, conselheiro Sidney Madruga, o juiz Rudson Marcos não atuou com a firmeza devida diante dos ataques sofridos por Mariana Ferrer. Ele qualificou a atuação do magistrado de insuficiente, tímida e hesitante. No julgamento, a influenciadora digital acusava o empresário André de Camargo Aranha de estupro em um clube de luxo em Florianópolis (SC) no final de 2018. Na audiência conduzida por Rudson Marcos em 2020, Ferrer sofreu uma série de ataques machistas do advogado Cláudio Gastão da Rosa Filho, que mostrou fotos da modelo no que qualificou de "posições ginecológicas". O juiz não evitou o constrangimento. Aranha foi absolvido pelo TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina) em 2021 -Mariana Ferrer recorreu ao STJ (Superior Tribunal de Justiça). A postura de Rudson Marcos foi bastante criticada após a divulgação de gravação pelo Intercept Brasil mostrando os ataques do advogado à modelo. Em novembro de 2021, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a lei Mariana Ferrer, que proíbe que vítimas de crimes sexuais e testemunhas sejam constrangidas durante audiências e julgamentos.

PREFEITURA

Justiça suspende aumento de limite de barulho em São Paulo

GUILHERME SETO E TULIO KRUSE/FOLHAPRESS

O desembargador Fernando Antonio Ferreira Rodrigues, do Tribunal de Justiça de São Paulo, suspendeu em caráter liminar trecho de lei da Prefeitura de São Paulo que determinou o aumento do limite sonoro para shows e grandes eventos em toda a cidade para 75 decibéis.

A decisão do TJ-SP foi tomada a partir de Ação Direta de Inconstitucionalidade apresentada pelo vereador Celso Giannazi, do PSOL.

O Painel revelou que a proposta foi inserida por meio de um "jabuti" em projeto de lei enviado à Câmara Municipal de São Paulo. O "jabuti" consiste em uma proposta que é inserida em um projeto com o qual não tem relação, geralmente para acelerar sua tramitação.

O aumento do limite sonoro foi inserido em um projeto que tratava da regulamentação das "dark kitchens", cozinhas montadas para atender serviços de delivery.

O desembargador disse enxergar possível inconstitucionalidade na lei sancionada por Ricardo Nunes (MDB) na quarta-feira passada justamente pela falta de pertinência temática na relação entre "dark kitchens" e aumento do limite de barulho na cidade.

Como mostrou a coluna, a Prefeitura de São Paulo tem tentado elevar o limite sonoro no entorno do Allianz Parque, estádio do Palmeiras, que tem recebido multas devido a infrações ao limite de barulho da região, que é uma ZOE (Zona de Ocupação Especial) e tem teto de 55 decibéis.

Nunes diz que recorrerá da decisão e argumenta que a Prefeitura hoje precisa concorrer com outras capitais brasileiras para sediar shows e eventos que movimentam a economia da cidade, e que um limite sonoro mais alto atrai mais eventos.

"Você pega Salvador, o limite é 100 decibéis. A cidade de São Paulo está continuamente, e de forma salutar inclusive, disputando com outros municípios. Quando tem um show do Coldplay, todos os eventos, para não ficar aqui fazendo propaganda para um ou para outro de forma involuntária, a gente disputa com outras cidades. Barueri está fazendo a concessão do seu estádio para poder fazer eventos", afirma o prefeito.

"Tanto é que a gente colocou 75 decibéis, que são dez decibéis a menos do que os 85 [decibéis] da Norma Regulamentadora número 15 do Ministério do Trabalho, que determina que se um trabalhador estiver, durante 8 horas por dia, num ambiente com menos de 85 decibéis ele não está num ambiente insalubre. Os 75 decibéis atenderiam para que a gente pudesse manter os eventos na cidade sem gerar incomodidade às pessoas", completa.

SÃO JOÃO/IPIRANGA

Esquina ganha estátuas sob tensão de assaltos

TULIO KRUSE/FOLHAPRESS

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), inaugurou ontem a reforma da esquina mais famosa da cidade sob chuva e em meio a apreensão de sua equipe com os roubos na região central. O cruzamento das avenidas Ipiranga e São João, que ganhou novas calçadas e quatro estátuas de figuras paulistanas emblemáticas, é alvo de reclamações de moradores e comerciantes por causa da rotina de violência –que se manteve durante a manhã de inauguração.

Horas antes da cerimônia, uma pessoa ficou ferida a poucos metros da esquina após uma tentativa de assalto. Por volta das 8h20, um homem estava no ponto de ônibus quando dois jovens tentaram levar seu celular.

Segundo o relato dos funcionários que viram a cena de um estacionamento, uma lanchonete e um hotel, o homem resistiu ao roubo e um dos jovens portava um objeto pontiagudo. Ele atacou a vítima na região do tórax.

Os assaltantes foram embora sem levar o celular, e o homem ferido deitou no meio-fio, depois andou alguns metros até que o socorro chegasse. Uma viatura da Polícia Militar chegou após a fuga dos assaltantes e levou o homem ferido, segundo testemunhas.

O prefeito chegou ao local por volta das 11h20. Debaixo de guarda-chuvas, ele cumprimentou vereadores e secretários antes de caminhar até cada uma das estátuas, posicionadas nas quatro esquinas. Nunes posou para fotos ao lado dos monumentos em homenagem a Adoniran Barbosa (1912-1982), Paulo Vanzolini (1924-2013), um fotógrafo de lambe-lambe e um engraxate.

A segurança de servidores, autoridades e imprensa foi um ponto de atenção ao longo do trajeto entre as quatro esquinas. Minutos antes, duas pessoas tiveram os celulares roubados enquanto a imprensa e funcionários da prefeitura aguardavam a chegada de Nunes para a inauguração, segundo uma assessora e um fotógrafo que estavam no local. Colegas foram alertados a posicionar bolsas e mochilas à frente do corpo e não deixar celulares à vista.

Os funcionários de comércios da região dizem que casos de violência são constantes na esquina imortalizada na canção "Sampa" de Caetano Veloso. Assaltantes já conhecidos da comunidade ficam à espreita, circundando os quarteirões à espera dos clientes das lojas e restaurantes, e roubam objetos de valor –especialmente celulares e joias– quando percebem um sinal de desatenção. Chegam a pular em direção às janelas de ônibus que passam no cruzamento para agarrar os celulares de passageiros.

Questionado, Nunes destacou que apenas a reforma da esquina não é suficiente para atrair o turismo e que a prefeitura trabalha em outras frentes para a renovação do centro. A administração municipal aposta em renovar a iluminação, colocar mais guardas municipais nas ruas, atrair mais empresas para a região e revitalizar espaços públicos.

"É uma ação conjunta de atrair investidores para cá, ter um sistema de monitoramento inteligente, ter a GCM e a Polícia Militar atuando, poder fazer com que a questão urbanística aqui seja bem cuidada, as praças e as ruas, fizemos recapeamento", disse o prefeito. "Todos nós juntos vamos dar nova vida ao centro."

Entre as ações de segurança que Nunes defendeu nesta segunda-feira está o sistema de reconhecimento facial chamado "Smart Sampa", cuja licitação foi suspensa pela própria prefeitura após críticas. O texto do edital continha o termo "vadiagem" e dizia que critérios como "cor e face" seriam levados em conta no monitoramento.

PRIMAVERA: Chuva pela manhã e à noite. Aberturas de sol à tarde. Manhã Tarde Noite 31º 21º 75% 04:58 18:29

SECRETARIAS

Força-tarefa auxilia cidades do interior do RJ após temporal

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O governo do estado do Rio criou uma força-tarefa com diversas secretarias para atender os municípios mais afetados pelo temporal da última quarta-feira, no norte fluminense, que deixou 4 mortos e centenas de desalojados e desabrigados na região. As cidades mais atingidas foram Carapebus e Conceição de Macabu que declararam situação de emergência. Em Carapebus, três pessoas morreram e Conceição de Macabu contabiliza uma morte.

O governador Cláudio Castro disse que os trabalhos foram intensificados com maquinários, bombeiros e profissionais de diversas secretarias para que a situação seja normalizada o mais rápido possível.

As secretarias de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e a de Governo estão na região prestando assistência aos moradores desabrigados e desalojados. Foram liberados recursos emergenciais para compra de insumos. Os moradores atingidos pelo temporal estão recebendo orientação técnica para o cadastramento e a concessão do Aluguel Social e do Cartão Recomeçar.

A Fundação para Infância e Adolescência (FIA) colocou um caminhão à disposição para agilizar as entregas das doações. Até o momento foram doados mais de 600 colchões para as cidades de Carapebus e Conceição de Macabu, além de água potável.

A Fundação Leão XVIII também participa do mutirão dando suporte aos moradores com a emissão de segunda via de documentos, como carteiras de identidade, certidão de nascimento, casamento e óbito.

Já o Detran-RJ abriu ontem um posto de atendimento provisório em Carapebus para auxiliar a população do município na emissão de primeira e segunda vias da carteira de identidade para aqueles que perderam seus documentos devido à chuva. O local funciona das 10 às 17h, no espaço Estação Cultural, e não há necessidade de agendamento.

LIMPEZA

A Secretaria de Infraestrutura e Obras está realizando a limpeza das cidades de Carapebus e Conceição de Macabu. Foram enviados maquinários, como retroescavadeira e caminhões-pipa, para os locais afetados. Engenheiros, encarregados e técnicos de segurança estão avaliando a necessidade de outras intervenções emergenciais.

RÚSSIA

Explosões atingem bases de bombardeiros nucleares

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Duas bases de bombardeiros estratégicos russos usados contra a Ucrânia foram atingidas por explosões ontem, pouco antes de Moscou lançar mais uma onda de ataques aéreos contra o país que invadiu há nove meses.

Os detalhes são fragmentários, baseados no cruzamento de dados da mídia estatal, blogueiros independentes e relatos de rede social, mas apontam para um inédito ataque promovido pela Ucrânia dentro do território russo.

As explosões foram registradas nos aeródromos de Diaguilevo, em Riazan, e Engels-2, em Saratov. Ambas as bases sediam bombardeiros estratégicos Tu-22 e Tu-95, e a segunda é o centro de operação dos gigantes supersônicos Tu-160. Engels-2 tem um bunker com armas nucleares para seus aviões, o mais importante da Rússia.

Segundo a agência RIA-Novosti, há pelo menos três mortos em Diaguilevo. Lá, segundo especialistas militares independentes, ao menos quatro aeronaves foram danificadas -a base também tem alguns dos preciosos aviões-tanque Il-78 usados para reabastecimento aéreo nas ações contra a Ucrânia.

Psicologicamente, é um grande golpe: a base fica a apenas 180 km de Moscou, e a 570 km de Kharkiv, a mais próxima cidade ucraniana de grande porte. Já Saratov fica a mais de 500 km de Kharkiv, e segundo blogueiros militares teve dois aviões danificados.

A distância da fronteira ucraniana leva ao estonteante questionamento: se isso foi o ataque que parece ter ocorrido, como Kiev chegou lá? Antes, houve ataques na Crimeia ocupada e na região de Belgorodo, ambas vizinhas da Ucrânia.

O governo de Saratov chegou a mencionar o uso de drones, mas um vídeo em rede social indica algo mais ousado. Gravado por uma câmera de segurança de numa casa a cerca de 6 km da base de Engels-2, ele traz o som que lembra muito o de um míssil sobre a região, seguido da explosão. A essa altura, contudo, não é possível saber o que aconteceu.

O Ministério da Defesa em Moscou não confirmou nada até aqui. A mesma pasta na Ucrânia não comentou, como também não o fez quando houve ataques bem-sucedidos a uma base aérea da Frota do Mar Negro na Crimeia ou à ponte que liga a península anexada em 2014 à Rússia continental.

Depois dessas ações mais ousadas, a resposta padrão dos russos foi retaliação contra infraestrutura civil. Segundo a inteligência ucraniana, um grande ataque já estava sendo planejado para esta segunda, restando assim saber se as explosões foram uma tentativa de adiá-lo.

Isso não foi alcançado, segundo Kiev, que ter sido golpeada por uma grande quantidade de mísseis de cruzeiro lançados pelos bombardeiros baseados exatamente nas duas unidades militares atingidas.

Imagens de satélite feitas ao longo da semana passada mostravam cerca de 24 Tu-95 e Tu-160 lado a lado em Engels-2, no que parecia ser a preparação para um ataque maciço. Ambos os aparelhos podem empregar armas nucleares, mas no conflito ucraniano têm lançado mísseis de cruzeiro sem entrar no espaço aéreo do vizinho.

Segundo os relatos iniciais, Kiev e Odessa foram particularmente atingidas, com estações de energia e de distribuição de água como alvo. Ao menos duas pessoas morreram, disse o governo.

A campanha contra a infraestrutura civil virou sistemática a partir de outubro, justamente após o ataque à ponte da Crimeia, e está sendo acusada na ONU de crime de guerra: o inverno já se faz presente na Ucrânia, com temperaturas na capital em -5 graus Celsius nesta segunda. Sem energia, o aquecimento fica muito mais difícil.

A escalada militar ocorre no mesmo dia em que os países ricos do G7, a União Europeia e a Austrália decidiram impor um teto ao preço do petróleo russo. A medida parece largamente inócua, já que o produto é vendido a menos do que este valor, mas Moscou tem prometido retaliar.

Politicamente, a retórica voltou a subir após uma semana em que Vladimir Putin e Joe Biden trocaram sinalizações públicas de que poderiam sentar-se à mesa para tentar colocar fim ao conflito na Ucrânia, visto na Rússia como um embate direto com o Ocidente, que mantém o fluxo de armamentos para Kiev.

O chanceler russo, Serguei Lavrov, afirmou que a Otan (aliança militar ocidental) é "uma ameaça séria" a seu país e que suas posições na guerra arriscam "um choque direto entre potências nucleares, com consequências catastróficas".

REGIÃO DOS LAGOS

Militares erram caminho e são mortos

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Dois militares, um sargento do Exército e outro da Marinha, foram torturados, mortos e tiveram os corpos carbonizados, na madrugada de sábado passado, em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos. Policiais do 25º Batalhão da Polícia Militar (Cabo Frio) receberam chamado de que havia um carro incendiado na Estrada da Caveira, na Região dos Lagos. No local, foi encontrado um veículo abandonado com dois corpos carbonizados na área de mata.

Segundo a PM, os militares estariam em São Pedro da Aldeia para passar o fim de semana. Até o momento, ninguém foi preso. O caso está sendo investigado pela 125ª DP (São Pedro da Aldeia).

Uma das vítimas é o sargento do Exército Julio Cesar Mikaloski, morador de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Ele deixou dois filhos menores, de 3 e 10 anos. Segundo informações das famílias, o militar e o amigo teriam ido passar o fim de semana na Região dos Lagos, quando erraram o caminho e foram abordados por criminosos que controlam a região. Eles foram mortos e os corpos carbonizados dentro de um carro, provavelmente de uma das vítimas.

A Polícia Civil informou que os agentes buscam imagens de câmeras de segurança e ouvem testemunhas. Investigações estão sendo feitas para apurar a autoria do crime. Os corpos foram levados para o Instituto Médico-Legal de Cabo Frio, onde é feita a coleta de material para exame de DNA. Não há data marcada para o enterro das vítimas.

Em nota, a Seção de Comunicação Social do Comando Militar do Leste (CML) informa que "o caso encontra-se a cargo dos órgãos de segurança pública, não cabendo ao CML comentar investigações em andamento". Neste momento de consternação, o Comando está prestando todo o apoio e solidariza-se com os familiares e amigos.

O 1º Distrito Naval também foi procurado, mas não quis comentar o caso. Disse que qualquer informação será prestada na página oficial da Marinha.

COREIAS

Norte dispara 130 projéteis após exercício militar no Sul

A Coreia do Norte disparou ontem mais de 130 tiros de artilharia no mar como um sinal de "advertência" após detectar exercícios militares da Coreia do Sul na fronteira.

"O inimigo deve cessar imediatamente as ações militares que causam escalada de tensões em áreas próximas às linhas de frente onde a vigilância visual é possível", disse um porta-voz do Estado-Maior do Exército do Povo Coreano, citado pela agência de notícias estatal KCNA.

No comunicado, o porta-voz acrescenta que a Coreia do Norte responderá com firmeza e com uma "ação militar esmagadora" a qualquer provocação. "Advertimos severamente o inimigo para não provocar uma escalada desnecessária de tensão ao longo das linhas de frente".

Alguns dos projéteis lançados hoje chegaram a uma zona de segurança perto da fronteira marítima, no que Seul disse ser uma violação do acordo intercoreano de 2018 para reduzir as tensões entre os países.

Exercícios da Coreia do Sul na fronteira. A Coreia do Sul e os Estados Unidos realizam nesta semana um exercício conjunto de tiros em terra perto da fronteira no condado de Cheorwon. O exercício deve se estender até hoje.

O Norte critica os exercícios conjuntos e diz que são prova de uma "política hostil" de Washington e Seul.

Os dois países intensificaram os exercícios militares conjuntos este ano, citando a necessidade de barrar o avanço de uma Coreia do Norte com armas nucleares -o país retomou os testes de seus mísseis balísticos intercontinentais de longo alcance pela primeira vez desde 2017, e fez preparativos para retomar os testes nucleares.

As negociações entre Coreia do Norte e Sul estão paradas há meses, mas exercícios recentes e demonstrações de força ao longo da fronteira lançam dúvidas sobre o futuro de novos acordos.

EUA

Viagem de Lula deve ficar para depois da posse

A viagem do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aos Estados Unidos para um encontro com o presidente Joe Biden deve ficar para depois da posse, agendada para 1º de janeiro de 2023, informou ontem o ex-chanceler Celso Amorim. Principal conselheiro de Lula para a política externa, o ex-ministro participou do encontro de Lula com o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan.

"O presidente comentou a situação interna, negociações diversas que ainda estão ocorrendo e disse que talvez não desse (para ir aos EUA antes de assumir). Não disse não, mas que talvez não desse. Valorizou muito o fato de o convite ter sido feito dessa maneira, mas que talvez não desse para estar lá antes da posse", afirmou Amorim. "Ele acha que dá para ir logo no início do ano (2023) também, já numa visita oficial como presidente."

Sullivan viajou ao Brasil para fazer o convite a Lula e discutir "desafios comuns" aos dois países, incluindo crise climática, segurança alimentar, democracia e imigração. Segundo relato de Amorim, a conversa de Lula com o representante de Biden foi "muito ampla, incluindo temas regionais, globais e mundiais".

A pacificação do Haiti foi um dos temas contemplados. Segundo o ex-chanceler, tanto Lula quanto Sullivan demonstraram preocupação com a situação do país, mas o conselheiro americano não fez nenhum pedido especial ao futuro governo brasileiro.

"O próprio presidente (eleito) Lula lembrou o empenho que o Brasil teve no passado na questão do Haiti, enfrentando às vezes até oposição interna. E a preocupação que ele tem porque a situação atual aparentemente é muito pior que há 14, 15 anos", comentou.

Os militares brasileiros participaram da missão da ONU no Haiti de 2004 a 2017. A crise na Venezuela foi outro assunto em pauta. Para os americanos, é fundamental que haja uma eleição que seja considerada justa no país venezuelano.

INDICADORES

Covid-19 apresenta tendência de queda

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Os indicadores da Covid-19 no estado do Rio de Janeiro apresentam tendência de queda. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, a análise considera os dados registrados nas semanas epidemiológicas 46 (13 a 19 de novembro) e 47 (20 a 26 de novembro). No período, o número de casos registrado por semana passou de 31.764 para 13.487, uma redução de 57,53%.

As taxas de positividade de antígeno e RT-PCR também apresentam tendência de queda. Entre os dias 20 e 26 de novembro foram realizados em média 10 mil testes de antígeno por dia, sendo a positividade de 30%. Em relação ao RT-PCR, estão sendo analisados, em média, 468 exames por dia, com positividade de 35%. Na semana de 13 a 19 de novembro, a positividade dos testes de antígeno estava em 32% e a dos exames de RT-PCR, em 40%.

O secretário de estado de Saúde, Alexandre Chieppe, disse que os indicadores da covid-19 estão começando a apresentar uma redução, o que poderá ser confirmado nesta semana.

Jardim Guadalupe Administradora e Incorporadora S.A.
CNPJ/ME n° 11.024.120/0001-45 - NIRE 33.3.0029384-1
Edital de Convocação
Convocados os acionistas desta Companhia para Assembleia Geral Extraordinária, no endereço da Companhia, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Brasil, nº 22.155, Guadalupe, CEP 21.670-000, que se realizará no dia 12 de dezembro de 2022, às 10h00m, em primeira convocação, e às 10h30m, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte **ordem do dia: (i)** aumento do capital social; e **(ii)** consolidação do Estatuto Social. Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2022. **Jardim Guadalupe Administradora e Incorporadora S.A.** Administração. (03, 06 e 07/12/22)

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2022
O Pregoeiro Luís Paulo Lopes Venâncio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 86/2022 no dia 16/12/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (ATROPINA, SULFATO 0,25 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML; BAMIFILINA, CLORIDRATO 300 MG COMPRIMIDO; BORTEZOMIBE 3,5 MG INJETÁVEL, FRASCO-AMPOLA e etc.) Processo nº. 33409.004240/2022-63. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SOLICITAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL MUNICIPAL DE OPERAÇÃO
A empresa FLEURY S/A, inscrita no CNPJ: 60.840.055/0265-21, torna público que solicitou a Renovação da Licença Ambiental Municipal de Operação LAM – O Nº 05/2019, por meio do PROCESSO: 250002467/2022), junto a SMARHS - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade da Prefeitura Municipal de Niterói, para o endereço Rua Otavio Carneiro, nº 106, Icarai, Niterói/RJ.

CLUBE DE ENGENHARIA
CNPJ 33.489.469/0001-95
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO), DIA 12/12/2022
Nos termos do Estatuto do Clube, convoco seus associados, no gozo de seus direitos e atributos, para a AGO, tendo como pauta deliberar sobre o RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS, pareceres do Conselho Fiscal, dos auditores independentes e da resolução correspondente do Conselho Diretor. A AGO ocorrerá híbrida, no dia 12/12/2022, com 1ª convocação às 17:30h e 2ª às 18 h. Rio, 05/12/2022. Márcio Ellery Girão Barroso - Presidente.

SindusconRio
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO: 1º e 2º
Em cumprimento a dispositivos estatutários, são convidados os associados do SINDUSCON-RIO a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 13 de dezembro de 2022, terça-feira, às **13 horas** em 1ª convocação e às **13h15min** em 2º convocação, presencial na sede do Sinduscon-Rio, situada na Rua do Senado, 213 – Centro – RJ, com a seguinte: **ORDEM DO DIA 1.** Aprovação da previsão orçamentária 2023; **2.** Assuntos gerais. Contando com a sua presença, subscrevemo-nos.
Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 2022.
Claudio Kawa Hermolin
Presidente do Sinduscon-Rio